

Comunicação Oral

ALEITAMENTO MATERNO – RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO EDUCATIVA

Ana Luiza Boni (UniEVANGÉLICA - aninha_boni@hotmail.com);

Beatriz Ferreira Carvalho (UniEVANGÉLICA); Livia Oliveira (UniEVANGÉLICA); Luciana Caetano Fernandes (UniEVANGÉLICA); Marluce Machado (UniEVANGÉLICA)

RESUMO

O aleitamento materno é a mais sabia estratégia natural de vínculo nos primeiros meses de vida, devido aos benefícios nutricionais, imunológicos, sociais, econômicos e afetivos, representando, portanto, importante papel na redução da morbimortalidade infantil. Entretanto, fatores como o desconhecimento das mães sobre a importância e as vantagens do aleitamento, mitos e prática errônea de sua técnica podem contribuir para a interrupção da amamentação. Tendo em vista o contexto da semana mundial do aleitamento materno e a importância desse tema, acadêmicos do curso de medicina da Unievangélica de Anápolis, desenvolveram um projeto educativo sobre aleitamento materno. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência desse projeto. A ação educativa foi realizada na sala de espera do PSF São Carlos, onde 26 pessoas participaram, entre eles, agentes comunitários de saúde e pacientes. A metodologia utilizada para a ação foi a dialógica-participativa, sendo que, para abertura e apresentação da temática utilizou-se um vídeo abordando o assunto, seguido por uma discussão, na qual os participantes interagiram com os alunos sobre os benefícios do aleitamento materno para o binômio mãe-bebê. Em seguida, foi demonstrado pelos alunos a técnica do aleitamento em um protótipo de uma mama e uma boneca. A participação dos pacientes foi bastante significativa, superando as expectativas. A prática de ações educativas realizadas por acadêmicos engrandece e reforça seu conhecimento teórico e permite maior aproximação e compreensão dos pacientes. Aprender a abordar desde já este segmento facilita e colabora com a futura prática médica.

Palavras-Chave: Aleitamento Materno; Benefícios do Aleitamento; Técnica de Amamentação.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Atenção Básica e de Saúde da família: diretriz conceitual. 2004. Disponível em: <http://dtr2004.saude.gov.br/dab/atencaobasica.php>

CALDEIRA, Antônio Prates et al . Conhecimentos e práticas de promoção do aleitamento materno em Equipes de Saúde da Família em Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro , v. 23, n. 8, Aug. 2007.

FARHAT C. KOPELMAN B. Livro: Infecções Perinatais, Editora Livraria Atheneu, Ed. 2ª,1992, pág.12.

FRANCA, Maristela Cavalheiro Tamborindeguy et al . Uso de mamadeira no primeiro mês de vida: determinantes e influência na técnica de amamentação. Rev. Saúde Pública, São Paulo , v. 42, n. 4, Aug. 2008.

MACHADO, M. C. H.; OLIVEIRA, J. S.; PARADA, C. M. G. L.; VENÂNCIO, S. I.; TONETE, V. L. P.; CARVALHAES, M. A. B. L. Avaliação de intervenção educativa sobre aleitamento materno dirigida a agentes comunitários de saúde. Rev. Bras. Saúde Matern. Infant., Recife, 10 (4): 459-468 out. / dez., 2010.

QUEIROZ, P. P. Ações educativas em saúde na promoção da amamentação. Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Mestrado Acadêmico. Recife, 2011.

SILVA S.C, SILVA L.R, MATHIAS L.F.B.O tempo médio entre o nascimento e a primeira mamada: o ideal e o real. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2008;10(3):654-61. Available from: <http://www.fen.ufg.br/revista/v10/n3/v10n3a11.htm>

VOLPINI, Cíntia Cristina de Almeida; MOURA, Erly Catarina. Determinantes do desmame precoce no distrito noroeste de Campinas. Rev. Nutr., Campinas , v. 18, n. 3, June 2005.